

Apresentação:

O décimo primeiro número da revista *Escrita* focaliza as relações entre letras e política. A partir da pluralidade de enfoques e de práticas metodológicas diversas, o conjunto de ensaios reunidos neste volume privilegia as formas de negociação simbólica inscritas simultaneamente nos campos artístico-culturais e no campo político.

Para-além de embates de fundo político-ideológico, os ensaios aqui apresentados se voltam para a formulação de argumentos que tentam situar, ainda que provisoriamente, iniciativas estéticas ou práticas educacionais num horizonte de preocupações que evidencia o estreito convívio de formas literárias – ou em sentido mais alargado, de formas da linguagem – com múltiplas formas de poder.

Por estimular a discussão e os debates em torno de pesquisas em andamento, a revista *Escrita* se constitui não apenas como periódico acadêmico interdisciplinar, mas como espaço político em si; isto é, possibilita a interrogação de procedimentos de estudo e, sobretudo, abriga lugares específicos de enunciação, fazendo com que os tópicos de uma pesquisa circulem em forma de argumento e, mais do que isto, de posição.

A revista *Escrita* contribui com a definição de um papel que – cada vez mais – tem sido assumido por estudantes de pós-graduação: o de ampliar a visibilidade das investigações em curso, fazendo deste espaço acadêmico um espaço de atuação intelectual.

A partir disto, abre-se uma instância em que as leituras analíticas apresentadas são mais do que leituras analíticas. Convertem-se em leituras de mundo, em intervenções que tentam fazer diferenciações e clivagens, escapando de generalizações automáticas.

Assim, os trabalhos aqui apresentados são produtos de investimentos cotidianos de pesquisa, agora compartilhados com a comunidade acadêmica. São objetos de pesquisa que dão forma a reflexões mais amplas que saem agora do interior de uma investigação para a luminosidade da publicação.

Para concluir, felicito os autores, seus orientadores e todos os envolvidos no trabalho de divulgar os resultados preliminares de pesquisas radicadas em diversos Programas de Pós-Graduação no Brasil e na Argentina.

Resta-me desejar agora que o leitor da revista *Escrita* possa encontrar na multiplicidade dos temas evocados referências que proporcionem uma leitura, ao mesmo tempo, produtiva e agradável.

Alexandre Montauray